

13º SALÁRIO EM RIBEIRÃO PRETO 2025

O pagamento do 13º salário em 2025 deverá exercer um papel central na dinâmica econômica de Ribeirão Preto, reforçando a renda disponível das famílias e estimulando a atividade do comércio e dos serviços no encerramento do ano. O município registrou, ao longo de 2025, avanços simultâneos no estoque de empregos formais e no salário médio em grande parte dos setores da economia. Esse contexto combinou expansão do mercado de trabalho com aumento da massa salarial, resultando em uma expectativa mais robusta de injeção de recursos quando comparada ao ano anterior.

Conforme apontam dados levantados pelo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), Ribeirão conta com cerca de **259.061 trabalhadores ativos**, distribuídos entre os setores de comércio, serviços, indústria, construção civil e agropecuária, trabalhadores formais elegíveis ao recebimento, integral ou proporcional, do 13º salário.

Com base nestas informações, estima-se que o **total bruto** a ser pago some **R\$ 1.039.701.271,29**, enquanto o **total líquido**, após o desconto de tributos incidentes sobre a segunda parcela, alcance **R\$ 914.937.118,74**. O pagamento seguirá o cronograma legal: 50% do valor bruto será depositado até o final de novembro, totalizando **R\$ 519.850.635,65**, enquanto a parcela final será paga até 20 de dezembro, somando **R\$ 395.086.483,09**.

O **total líquido** recebido pelos trabalhadores em 2025 chega a **R\$ 914.937.118,74**, o que representa um aumento de **3,07%** em relação ao ano anterior (R\$ 887.653.750,72). Considerando a propensão marginal a consumir estimada a partir dos microdados da POF 2017-2018, projeta-se que aproximadamente **R\$ 735,3 milhões** sejam convertidos em consumo direto na economia local.

A análise setorial confirma que o mercado de trabalho ribeirão-pretano permanece fortemente concentrado no setor terciário. Os serviços, com 145.291 trabalhadores (56,08% do total), seguem como o principal segmento da economia local e concentram a maior parte do 13º salário a ser distribuído, somando R\$ 622,3 milhões. Em seguida, o comércio, que reúne 71.358 empregados (27,54%), responde por R\$ 254,9 milhões.

A participação da indústria, construção civil e agropecuária, embora menor, também é significativa: a indústria, com 27.167 vínculos (10,49%), totaliza R\$ 107,2 milhões, enquanto a construção civil, com 14.007 trabalhadores (5,41%), corresponde a R\$ 48,3 milhões. Já a agropecuária, apesar de contar com apenas 1.238 empregados formais (0,48%), movimenta R\$ 6,7 milhões em 13º salário.

Esse montante deverá impulsionar especialmente o comércio varejista, os serviços pessoais, o setor de alimentação e o turismo regional durante o período de Black Friday, Natal e liquidações de janeiro. A combinação entre maior circulação de renda e sazonalidade positiva tende a estimular contratações adicionais, maior volume de vendas e aumento da arrecadação de tributos municipais e estaduais.



Diretor Adjunto do IEMB - ACIRP e Diretor Presidente do Banco BRP



Economista do IEMB - ACIRP